******

***“Oficina” Para a Escuta Em Nível Paroquial***

**A fase diocesana**

“Esta fase diocesana é uma oportunidade para as paróquias e dioceses se encontrarem, experimentarem e viverem juntos o caminho sinodal, descobrindo ou desenvolvendo instrumentos e caminhos sinodais mais adequados ao seu contexto local, que acabarão por se tornar o novo estilo das Igrejas locais no caminho da sinodalidade.”

“Assim, este Sínodo não espera apenas respostas que possam ajudar a Assembleia do Sínodo dos Bispos, que terá lugar em Roma, em outubro de 2023, mas deseja também promover e desenvolver a prática e a experiência de ser sinodal durante o processo e depois dele, progredindo.”

“Uma característica comum em todo o ministério de Jesus é que a fé emerge sempre quando as pessoas são valorizadas: o seu apelo é ouvido, são ajudadas na sua dificuldade, a sua disponibilidade é apreciada, a sua dignidade é confirmada pelo olhar de Deus e restaurada dentro da comunidade.”

“Para que isto aconteça, é necessário fazer esforços significativos para envolver significativamente o maior número possível de pessoas... Neste sentido, a fase diocesana deve começar por encontrar as formas mais eficazes de conseguir a mais ampla participação possível. Devemos chegar pessoalmente às periferias, às pessoas que abandonaram a Igreja, que raramente ou nunca praticam a sua fé, que estão em situação de pobreza ou de marginalização, aos refugiados, aos excluídos, às pessoas que não têm voz, etc.”

“Escutamo-nos uns aos outros para melhor ouvirmos a voz do Espírito Santo a falar no nosso mundo de hoje. Isto pode ter lugar ao longo de um encontro, mas encorajamos fortemente a realizar vários encontros, para permitir uma atmosfera mais interativa de partilha à medida que as pessoas se conhecem, confiam umas nas outras e sentem que podem falar com maior liberdade”

**Em nível paroquial**

- Sugerir que as paróquias/comunidades nomeiem a sua própria Pessoa/Equipe de contato para realizar a consulta;

- Sugerir que as paróquias encontrem uma forma de sintetizar ou tomar nota de cada consulta/diálogo (através de um(a) secretário(a), da gravação eletrônica da reunião ou com os participantes ou facilitadores);

- Estabelecer um prazo específico, bem como o processo/meios pelos quais todas as contribuições serão enviadas para a(s) Pessoa(s)/ Equipe(s) de contato da Arquidiocese;

- Incentivar a realização de reuniões com os participantes e outras pessoas, depois do processo de consulta, para partilhar o que foi feito, para dar seguimento às contribuições fornecidos e para discernir os próximos passos, com o objetivo de integrar o espírito e o estilo de sinodalidade a nível local.

***“Oficina” Para a Escuta Em Nível Paroquial***

**Mas o que é escutar, escutar de forma qualitativa?**

Consiste em ouvir/escutar atentamente o outro, não só com os ouvidos, mas com todos os sentidos em alerta. É focar atentamente na pessoa e buscar compreender realmente o que está sendo dito, quais são suas intenções, as preocupações e os anseios contidos no discurso que se ouve. Durante a fala atentar para todas as expressões corporais, reações que a linguagem corporal pode trazer. Olhar nos olhos.

**E como escutar? Algumas dicas:**

* Foco no interlocutor durante sua fala, para que ele se sinta seguro e você compreenda o assunto em toda a sua amplitude;
* Escutar as pessoas atentamente, não pensando em outras coisas;
* Não fazer outras atividades enquanto fala ou escuta uma pessoa;
* Procurar ouvir o outro com empatia, se colocando no lugar deste;
* Durante a escuta procurar não julgar o outro, com suas perspectivas pessoais;
* Antes de iniciar o procedimento de escuta desligue o celular e não fique olhando para o relógio;
* Procurar não escutar enquanto anseia por outros compromissos;
* Não concluir os pensamentos do seu interlocutor antes que ele termine de falar:
* Possibilitar que a escuta aconteça num ambiente espiritual que favoreça a abertura na partilha, bem como na escuta;
* Não fugir ao centro da questão, não perder o foco.

**Ouvir todos e cada um, inclusive “os de fora”.**

Com a mente e o coração abertos, sem preconceitos ou julgamentos.

**Perfil do moderador, pessoa que irá acompanhar os grupos de escuta:**

• Ser uma pessoa espiritualmente madura, com uma fé viva;

• Ser um(a) colaborador(a) natural;

 • Ser um(a) comunicador(a) eficaz;

• Ser capaz de sintetizar uma grande variedade de informações;

• Ser capaz de interagir bem com pessoas de diversas origens culturais, geracionais e eclesiásticas;

• Ter familiaridade com as estruturas e os processos diocesanos;

• Ser humilde no trabalho com um colíder e/ou uma equipe, ter delicadeza e abertura para acolher as perspectivas e os dons dos outros, bem como para procurar novas formas de proceder.

**Referências:**

*Para uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão. Documento preparatório.*

*Vade-mécum para o Sínodo sobre a Sinodalidade.*

*https://www.mediacaonline.com/blog/o-que-e-escuta-ativa-entenda-como-funciona-esta-ferramenta-muito-utilizada-na-mediacao/ (acessado em 17/11/21).*